



Moção Setorial:

O Futuro das Nossas Cidades Exige Coragem e Liberdade, Não Coligações

Introdução

A Iniciativa Liberal (IL) tem-se destacado como uma alternativa política sólida, baseada em valores que a distanciam claramente dos outros partidos: a defesa da liberdade individual, a responsabilidade fiscal e a eficiência administrativa. Estes princípios têm sido a base do nosso crescimento, com um eleitorado que reconhece a nossa capacidade de oferecer soluções concretas e práticas para os desafios do país. Os eleitores sabem que a IL é um partido coerente, que não compromete os seus valores e que oferece uma verdadeira alternativa ao sistema político tradicional.

1. Braga: O Fim de um Ciclo e a Necessidade de Mudança

Em Braga, o atual presidente do PSD não se pode recandidatar, o que marca o fim de um ciclo de governação. Ao formar coligação com o PSD, a IL estaria a validar os últimos três mandatos de uma gestão que, apesar de algumas melhorias, não se alinhou com os nossos valores de liberdade e eficiência.

Braga precisa de um novo rumo, e a IL tem as propostas para conduzir a cidade à modernidade e ao crescimento, sem se render a práticas políticas do passado. A nossa candidatura independente é a oportunidade de trazer soluções verdadeiramente liberais para a cidade, sem compromisso com um ciclo político que já se esgotou.

2. Porto: A Incoerência de um Projeto Dividido

No Porto, o atual presidente não se pode recandidatar porque atingiu o limite de mandatos, o que marca o fim de um ciclo de liderança. O movimento de que ele foi a cara determinante vai ficar assim esvaziado. A cidade do Porto merece um projeto liberal, que não se submeta a interesses partidários e que coloque os cidadãos e as suas necessidades em primeiro lugar.

A IL está preparada para ser esta alternativa, não podendo esconder-se novamente dos eleitores do Porto. Os nossos candidatos e ideias políticas devem afirmar as soluções liberais na invicta.



3. Lisboa: Validar a Péssima Governação ou Manter a Independência?

Em Lisboa, Carlos Moedas irá recandidatar-se à presidência da câmara. A sua gestão tem sido marcada por uma série de falhas, especialmente nas áreas de mobilidade, habitação e recolha de resíduos, questões fundamentais para o dia-a-dia dos lisboetas. A cidade continua a enfrentar um caos no trânsito, com a falta de uma política de mobilidade eficaz, que se reflete na qualidade de vida dos cidadãos.

Na habitação, as políticas têm sido ineficazes, deixando os preços inacessíveis para muitos. A recolha de resíduos e a gestão urbana falham em áreas chave, e a Câmara de Lisboa tem crescido em despesa sem um plano claro de eficiência. Ao apoiar Moedas, a IL estaria a validar uma péssima gestão, que falha em entregar resultados concretos para os cidadãos.

A IL deve ser a verdadeira alternativa, livre de alianças que comprometem a nossa visão para a cidade.

Conclusão

Recomendamos que a Iniciativa Liberal deve candidatar-se com listas próprias nos maiores concelhos do país, sendo estas três cidades exemplos claros desta necessidade e que todas as potenciais coligações sejam discutidas e aprovadas em Conselho Nacional, conforme o artigo 16, alinha f, dos atuais estatutos da Iniciativa Liberal.

Lisboa e Porto foram dos primeiros Núcleos Territoriais do nosso partido, dispõe de melhores recursos que a generalidade dos núcleos, quer seja em termos de capital político, recursos financeiros e principalmente membros capazes e ávidos de levar a nossa mensagem aos seus conterrâneos.

Só assim poderemos continuar a crescer de forma sólida e coerente, sem nos perdermos em compromissos que diluem a nossa mensagem e os nossos valores. A IL tem a força de propor soluções independentes e eficazes para as nossas cidades, sem submeter-se a acordos políticos que não refletem a nossa visão de futuro.

O crescimento do partido passa pela capacidade de mantermos a nossa autonomia e de sermos uma verdadeira alternativa ao sistema. Consideramos que anularmo-nos em coligações seria refrear a energia que nos tem caracterizado, travar a onda liberal e contribuir para a perpetuação em diversos cargos de elementos de máquinas partidárias obsoletas.

Os Valores da Iniciativa Liberal não se trocam por Moedas.

primeiro subscritor
Ricardo Dias Monteiro

Número de Membro	Nome
1	7596 Ricardo Filipe Silva Dias Monteiro
2	4143 Fátima da Conceição Pereira Duarte Amaro
3	677 Gonçalo Nuno Pinto Ascensão Costa Santos
4	2610 Jonathan Neves Garcia
5	7123 Helder Jorge do Vale Nogueira
6	7047 David André Teixeira de Almeida
7	4875 João Paulo de Jesus Pereira Correia da Silva
8	4236 Duarte Nuno Diogo de Sequeira Rodrigues
9	1703 Hugo Condesa
10	5390 Pedro Miguel da Silva Ferreira
11	6496 Manuel José Martins Miranda
12	276 Gonçalo António Nogueira de Sousa Pinto
13	832 Paulo Ricardo Lopes
14	2584 Filipe Emanuel Lança Salgado Abreu
15	7852 Bárbara Freitas
16	682 Diamantino Tomás Maia da Costa
17	337 Pedro João Magalhaes Ermida Ferreira
18	1046 Nelson José Pinho Alves
19	4192 Fernando Manuel Martins Saraiva
20	3631 Luís Miguel Ferreira Rosa
21	4457 Jose Ventura
22	5576 Diogo Lopes
23	3702 Joao Tomás de Sousa Santos
24	4171 Paulo Jorge Branquinho Ventura
25	1996 Francisca Filipa de Carvalho
26	6897 Nuno Alexandre Dias Piedade da Conceição
27	2109 Marco Antonio Matos Rodrigues
28	2163 José Paulo da Silva e Cruz Gomes